

O PENETRA



Edição Especial - Dezembro de 2017

As conquistas do Sindicato não vieram de mão beijada



Ganância e selvageria. Esses sentimentos estão impostos à classe trabalhadora após a aprovação da “reforma trabalhista” implantada a custo de muito dinheiro pelo Governo Temer. As grandes empresas, aliadas à grande mídia, impulsionaram um projeto que retira tanto direitos trabalhistas, quanto previdenciários, de toda a sociedade, conquistados durante décadas, por meio de muitas lutas. A situação é muito difícil, complicada. O atual presidente, sem compromissos com o trabalhador, está envolvido em denúncias de corrupção e garante-se no poder por meio de apoio de grande parte de deputados e senadores, que também estão comprometidos com o poder econômico. Muitos deles presos e processados por crime de corrupção. A Lei nº 13.467/2017, classificada pelo governo de “reforma”, retira direitos do trabalhador, torna precárias as relações de trabalho, expondo os trabalhadores e as trabalhadoras a maiores riscos de acidente e de doenças do trabalho.

A única forma de resistirmos é lutar. É

nos unirmos para combater estas injustiças. É fazer com que trabalhadores, sindicatos, federações e confederações de todas as categorias profissionais juntem forças, pois a luta deve ser de toda a classe trabalhadora. Fiquem atentos: qualquer informação que houver, onde você trabalha, com o objetivo de implantar qualquer mudança, comunique ao seu sindicato. Precisamos fazer a LUTA DA RESISTÊNCIA. Nos aproximamos de um ano eleitoral, onde a ganância e selvageria a que nos referimos vai estar em evidência. Os políticos não comprometidos com os trabalhadores vão pedir seu voto. Saiba quem são esses deputados e senadores que RETIRARAM DIREITOS HISTÓRICOS DOS TRABALHADORES. Estes parlamentares não podem ser reeleitos em 2018, prejudicando toda a sociedade e o nosso país. Além de resistirmos, podemos unidos, construir um país com justiça social, para que todos vivam com dignidade.

Por este motivo é que elaboramos

esta edição especial de O Penetra. Não para falarmos apenas dos problemas que preocupam a todos os trabalhadores, mas para apresentar um alento. O Sindicato é a arma mais poderosa do trabalhador. É o Sindicato quem vai para a mesa de negociação, é o Sindicato que mobiliza, que esclarece, que informa. É o Sindicato, aliado ao trabalhador, quem tem poder para negociar e conquistar benefícios e garantir cláusulas no acordo coletivo para assistência, segurança e saúde do trabalhador. Nesta edição você vai conferir o que conquistamos no Pampeano Marfrig. Como é a luta para fechar um acordo coletivo que proporcione uma melhor condição no ambiente de trabalho e para os dependentes do trabalhador. E que muitas vezes, muitas mesmo, passa despercebida para a maioria. Lembre-se: com a reforma os acordos coletivos de trabalho terão mais força que a própria legislação. Então vai valer a pena lutar para garantir nossos direitos e avançar ainda mais.

Conquistas de mobilizações que viraram cláusulas no Acordo

Coletivo para trabalhadores do Pampeano

Cesta Básica

Durante anos o Sindicato lutou por essa conquista. A Cesta Básica começou a chegar às mesas dos trabalhadores em 1994. Um detalhe importante: não há legislação que obrigue a empresa a conceder a cesta básica. Foi o Sindicato que lutou e conseguiu, não é a empresa que é boazinha, como muitos acham. Foi conquista nossa.

Minutos de preparo para troca de uniforme

Uma ação movida pelo Sindicato cobrou o pagamento de um adicional pelo tempo destinado à troca de uniforme e marcação do ponto pelos trabalhadores. A Justiça deu ganho de causa ao Sindicato e o Pampeano agora é obrigado a considerar esse período como hora-extra a 50%, bem como adicionar o cálculo na gratificação natalina (13º salário), férias com um terço e FGTS. Desde 2011 o tempo para troca de uniforme faz parte do Acordo Coletivo. A decisão em Hulha Negra virou modelo para todo o Brasil. Uma segunda ação está em andamento na justiça, daqueles empregados que ficaram fora da primeira ação.

Auxílio-creche

As mães que tem filhos até 24 meses de idade contam com o auxílio-creche, que significa 20% a mais no piso salarial. Isso não existia. Não é previsto em lei. É luta e conquista do Sindicato.



Ao longo dos anos, houve inúmeras batalhas na mesa de negociação visando à melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Não é uma tarefa fácil. Mas a missão foi concedida pelo trabalhador à Diretoria do Sindicato. E procuramos cumprir isso na busca de melhores salários e condições adequados no ambiente de trabalho.

Agora vamos relatar um pouco dessa conquista

ao longo dos últimos anos. Para que vocês saibam que nada é de graça. Que sem mobilização é IMPOSSÍVEL haver mudanças para melhor. E que o trabalhador associado garante força ao Sindicato para as melhorias. Essa união é que nos fortalece. Queremos que todos saibam, especialmente os mais jovens, que tudo isso é fruto de muita luta e união e que nada cai do céu ou é bondade do patrão.

Acompanhe algumas conquistas que já conseguimos:

Auxílio-funeral

Nada é mais doloroso que a perda de um familiar. E o Sindicato lutou muito para incluir essa cláusula no acordo. Em caso de falecimento do empregado ou de dependente deste a empresa fica obrigada a pagar o valor equivalente a três pisos da categoria, acrescidos de 8,6%, em caso de falecimento do empregado o pagamento deverá ser efetuado ao cônjuge ou na falta deste ao (s) dependente(s).

Transporte gratuito

A custo de muita negociação ao longo dos anos, os trabalhadores têm garantida a gratuidade do transporte. Além disso, o Sindicato está sempre atento às condições de transporte, cobrando veículos em condições de transportar os trabalhadores com dignidade. Graças ao trabalho nas mesas de negociação e da mobilização de nossa categoria.

Auxílio-escolar

O trabalhador ou o filho menor de 18 anos (apenas um deles) recebe 50% do piso da categoria mais 8,6% desde que esteja cursando alguma modalidade de estudo, seja Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior. Essa é uma conquista do Sindicato para proporcionar qualificação ao trabalhador. Algo que não existia. E que não é previsto em lei.

Estabilidade ao aposentando

Uma das principais conquistas dos últimos anos de nossa categoria é a inclusão de uma cláusula no Acordo Coletivo de garantia de estabilidade por 24 meses ao trabalhador que esteja para se aposentar, desde que comunique, por escrito, a empresa. Ao longo dos últimos tempos, vários trabalhadores foram beneficiados com essa conquista – que NÃO É BENEVOLÊNCIA DA EMPRESA. É um direito OBTIDO PELO SINDICATO.

Aviso prévio proporcional ao tempo trabalhado

Outra vitória importante na mesa de negociação. O trabalhador agora tem direito a aviso prévio proporcional de 15 dias a cada cinco anos trabalhados – além dos 30 dias previstos em lei.

Horas-extras

As duas primeiras horas de trabalho extraordinário serão remuneradas com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal. As demais horas serão pagas com 100% sobre o valor da hora normal.

Ambulância nova

Depois de muito pressionar, o Sindicato conseguiu que a empresa adquirisse uma nova ambulância - utilizada para o transporte dos trabalhadores que sofressem algum tipo de acidente na fábrica. Vale destacar que o veículo estava um horror, com reclamações dos trabalhadores sobre as más condições de conservação.

Piso salarial

O piso da categoria é vinculado ao Piso Mínimo Regional de Salários do Rio Grande do Sul. Essa é uma luta para que o trabalhador não receba menos do que o percentual estabelecido para vigorar a diversas categorias profissionais no estado. Uma luta do Sindicato que não é prevista em legislação, mas que foi incluída como cláusula do Acordo Coletivo. Isto representa mais de 30% do salário mínimo nacional. Você sabia que se não houvesse o piso salarial da categoria você estaria recebendo apenas o salário mínimo nacional?

Cesta de limpeza

O trabalhador recebe junto com a cesta básica diversos itens de higiene e limpeza, algo que também foi negociado EM ACORDO COLETIVO. Não existia nenhuma determinação para que o trabalhador recebesse esses materiais. E o Sindicato conquistou esse direito na mesa de negociação. Mais uma vantagem para o trabalhador.

Pisos diferenciados

Após anos de luta, o Sindicato obteve grandes vitórias em negociações com a empresa. Uma delas é em relação ao piso dos profissionais - profissões que não eram reconhecidas dentro do dissídio. Agora, os trabalhadores dessas profissões têm no mínimo 55% em cima do piso da categoria.

Salário de Faqueiro

Com muita luta, levou mais de uma década para conseguirmos um salário diferenciado aos profissionais que trabalham com faca. Hoje, os faqueiros recebem um salário com um acréscimo de 25% sobre o piso da categoria.

Adicional de faca

Outra conquista ao longo do tempo foi o adicional de faca, de 15% para as funções que utilizam faca com exceção para quem trabalha na sala de abate e na mesa de limpeza de carne cujo índice mínimo será de 20%. Tudo isso não é de graça. E você, trabalhador, precisa saber disso!

Adicional noturno

O pagamento do adicional noturno dar-se-á com acréscimo de 30% sobre o valor da hora diurna. Lembramos que, pela legislação, esse adicional é de 20%. Mais uma conquista do Sindicato para o trabalhador.

Adicional de Câmaras frias

Também precisamos lutar muito para conquistar o adicional de 15% sobre o salário-base da categoria, para os trabalhadores que atuam em câmaras frias.

Férias em dias úteis

O início das férias em domingos, feriados ou dias já compensados, o trabalhador, sempre perdia quando o início caía em "datas especiais". Negociação do Sindicato nos acordos coletivos fez com que as férias iniciem sempre em dias úteis. Mais uma conquista do trabalhador através do Sindicato.

Licença para receber o PIS

Um dos dilemas para o trabalhador que não está na lista de convênio entre a Caixa e a empresa para poder receber com depósito em conta corrente é a falta de tempo para ir ao banco receber um direito que é seu por lei, mas que não tinha cobertura de qualquer garantia. Com a insistência do Sindicato, agora isso faz parte do Acordo Coletivo. É cláusula garantida pelo Sindicato. O trabalhador que não está na lista do convênio com a Caixa tem licença de oito horas para receber o PIS. Graças ao Sindicato o trabalhador agora tem esse direito.

Complementação do 13º

Nos casos onde o trabalhador fique afastado por mais de 15 dias e menos de 180 dias, o funcionário tem direito a complementação do 13º salário. Isso não consta na legislação. É direito conquistado no Acordo Coletivo. Via Sindicato.

Metade do 13º nas férias

Você sabe que o trabalhador tem direito a receber 50% do valor do 13º salário quando entrar em férias? Pois é. Isso é CONQUISTA DO SINDICATO. Faz parte do nosso Acordo Coletivo. E foi conquistado por insistência do Sindicato, visando garantir ao trabalhador uma melhor condição no período de férias. Mais uma vantagem pra você, que a legislação não prevê.

Estas conquistas não estão no acordo coletivo, mas são melhorias obtidas por muita união entre trabalhadores e Sindicato

Pausas na jornada

Uma das mobilizações da diretoria do Sindicato nos últimos anos ocorreu por causa do grande número de trabalhadores afastados da empresa por lesões decorridas no ambiente de trabalho. Agora existem pausas na jornada de trabalho todos os dias em locais que representam risco a saúde do trabalhador acima dos permitidos por lei.

Ventilação e bebedouros

Em todos os setores considerados críticos da empresa havia reclamações dos trabalhadores por falta de ventilação e de bebedouros durante o período de trabalho. Com muita luta na mesa de negociação e após muita pressão dos trabalhadores, a empresa atendeu aos apelos e realizou algumas melhorias. No setor de extrato de carne, por exemplo, os trabalhadores penavam pelo calor excessivo no período de verão. Graças a essa conquista a situação melhorou. E pode melhorar mais.

Refeitório e cozinha

Outra reivindicação de anos do Sindicato. Os trabalhadores pediram melhorias nas condições do refeitório e a ampliação da cozinha. Graças a essa mobilização do Sindicato e dos trabalhadores, o pedido foi atendido.

Área de repouso

Embora acanhada, o espaço recebeu algumas melhorias. Mesmo assim, a luta continua para que a empresa amplie e melhore as condições da área.

Sub-sede



Para proporcionar um atendimento direto aos trabalhadores de Hulha Negra, em 2013 o Sindicato reativou uma subsede no município. A partir de então investiu e comprou um terreno para construção de uma subsede própria. A obra está em andamento, é dividida em duas partes e pretendemos inaugurar a primeira parte dentro de pouco tempo. Tudo isso em uma união de esforços e rigidez financeira para proporcionar maior conforto ao trabalhador e sua família.

Atendimento médico e odontológico

O trabalhador associado ao Sindicato conta com atendimento médico e odontológico para si e para seus dependentes, na sede social em Bagé e na subsede em Hulha Negra. Além disso, existem dezenas de convênios com médicos, profissionais de saúde e especialistas que proporcionam grandes descontos. Fruto do trabalho do Sindicato em oferecer conforto ao trabalhador em momentos onde é preciso redobrar os cuidados com a própria saúde e a da sua família.

Assistência judiciária

O Sindicato disponibiliza advogados para que o trabalhador seja amparado em questões trabalhistas (Dr. Álvaro Meira e Luiz Fernando Meira) e previdenciárias (Dr. Luiz Mariano Niederauer). O departamento jurídico do Sindicato, e responsável pelo ingresso de ações individuais dos trabalhadores, como ações coletivas que beneficiam toda a categoria – como foi o caso do tempo para troca de uniforme.

Força-tarefa

Com uma série de situações de risco ao disposto na legislação trabalhista; uma força-tarefa com apoio do Sindicato foi realizada pelo Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. Durante uma semana de atuação foram constatadas várias irregularidades em diversos setores da empresa. Muitas delas foram solucionadas imediatamente e outras foi dado prazo para que houvesse adequações ou fossem solucionados os problemas constatados por apresentarem risco grave e iminente de acidente ou adoecimento dos trabalhadores. Muitas mudanças e melhorias já ocorreram, talvez algumas ainda precisem ser feitas e mantidas, isto tudo graças à força-tarefa. Os problemas causaram prejuízos à saúde do trabalhador, que sofreu durante anos com excesso de produção, esforços repetitivos demasiados e outras situações.

Estas são apenas algumas das conquistas que tivemos. No dia-a-dia são problemas resolvidos, reivindicações atendidas. Por essas atitudes é que o Sindicato é respeitado e reconhecido pelas empresas em suas negociações e decisões.

Mais um ano finda. E com ele é tempo de reflexão e renovação. Refletir sobre atos, ações, idéias, palavras.

E surge uma nova esperança no ano que inicia. Momento de renovar a união, a luta por dias melhores, a fé.

Neste momento milhares de pessoas celebram com produtos feitos em padarias, frigoríficos e engenhos.

Agora é momento para temperarmos nossas vidas com dois ingredientes especiais: amor e afeto.

Boas Festas e um 2018 repleto de realizações!

São os votos do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região.